

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO SEGUNDO PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

BRISOLA, Niris Luzeiro Bezerra

RESUMO

No desenvolvimento dessa pesquisa que originou este artigo, ressalta-se a grande relevância da Psicomotricidade na Educação Infantil no 2º período da Educação infantil como agente de socialização e principalmente da aprendizagem, constituindo-se em um processo integral que envolve todo o corpo. Para o bom desempenho desta pesquisa, foi fundamental que os professores que atuam na Educação Infantil percebessem a importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento psicomotor, criando estímulos que permitam o desenvolvimento espontâneo dessas funções na criança, além de ser uma possibilidade para um desempenho significativo: cognitivo, afetivo e psicomotor. Consideram-se as estruturas manifestadas pelas crianças, além da redução na dificuldade da aprendizagem. Para tanto, esta pesquisa teve como objetivo investigar que conhecimentos o professor de Educação Infantil tem sobre a Psicomotricidade e como a utiliza a serviço do desenvolvimento integral dos alunos. Neste trabalho são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados, partindo-se do problema, objetivos e finalizando com a apresentação dos resultados finais em um documento padrão com abordagem qualitativa descritiva, valendo-se da pesquisa de campo por meio de questionários aplicados aos docentes e utiliza o método hermenêutico, pela interpretação dos dados coletados. Pode-se observar, a partir das respostas dos questionários que os professores trabalham a Psicomotricidade em sala de aula inconscientemente. O trabalho da Psicomotricidade está intrínseco nas atividades praticadas no cotidiano pelos professores sem que haja um planejamento adequado. De todo o exposto, conclui-se que as atividades praticadas com os alunos do 2º período da Educação Infantil em sala de aula pelos professores contribuem efetivamente para assegurar o bom desempenho da criança; embora as políticas públicas educacionais desenvolvidas pela Secretaria Municipal não cumprem as diretrizes constantes na LDB e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil proposto pelo MEC através dos PCN.

Palavras - chave: Psicomotricidade – Educação Infantil - professor

RESUMEN

En el desarrollo de esta investigación, destaca la gran importancia de la psicomotricidad en la Educación Preescolar en el segundo periodo como agente de socialización y el aprendizaje sobre todo es un proceso global que involucra todo el cuerpo. Para realizar esta investigación es vital que los profesores que trabajan en el kinder conocer la importancia del desarrollo psicomotor psico / motor, la creación de incentivos que permitan el desarrollo espontáneo de estas funciones en los niños, además de ser una oportunidad para un rendimiento significativo: afectiva cognitiva y

psicomotriz, ya que las estructuras expresadas por los niños, la reducción a dificultad de aprendizaje. Así, esta investigación tiene como objetivo investigar cuáles son los conocimientos del profesor de educación infantil tiene en la psicomotricidad y la forma de utilizar el servicio del desarrollo integral de los estudiantes. Este documento presenta las metodologías utilizadas, a partir del problema, los objetivos y termina con la presentación de los resultados finales en un documento por defecto con un clasificado cualitativa cualitativo y descriptivo, a partir de la investigación de campo por medio de cuestionarios a los maestros y utiliza el método hermenéutico, la interpretación de los datos recogidos. Se puede observar en las respuestas a los cuestionarios que los profesores trabajan en la sala de Psicomotricidad lección inconscientemente. El trabajo de Psicomotricidad es intrínseco en las actividades cotidianas practicada por los maestros sin una planificación adecuada. De lo anterior, se concluye que las actividades se llevan a cabo con los estudiantes en el período de 2 ° de educación infantil en el aula por los profesores contribuir eficazmente a garantizar la correcta ejecución de las acciones, aunque las políticas públicas educativas desarrolladas por la ciudad SECD no cumplen con las directrices contenida en la LDB y el Currículo Nacional para la Educación Preescolar que ofrece el MEC a través de la PNC.

Palabras-clave: Psicomotriz - Educación Infantil - Maestro.

1 INTRODUÇÃO

A educação psicomotora para as crianças concerne em formação de base indispensável com necessidades especiais ou não, priorizando a formação e estruturação do esquema corporal, isto mostra sua contribuição de estudar, pois a relação e a interação do homem com o seu corpo em movimento, contribuindo para o bom desenvolvimento cognitivo das crianças.

A Psicomotricidade está relacionada com o corpo, sendo a origem das aquisições orgânicas, afetivas, cognitivas e pessoal da criança. Cabe ao professor oferecer elementos importantes nessa mediação desenvolvendo conceitos ou habilidades básicas, que são condições mínimas necessárias para uma boa aprendizagem e constituem a estrutura da educação psicomotora em uma proposta que possa transformar em conhecimento a mistura combinada de estímulos e ações, que constituem a experiência concreta e por isso a Psicomotricidade ocupa lugar de destaque na educação global da criança.

É indispensável para a elaboração do conhecimento, atendendo as necessidades dos alunos que apresentem deficiências em manusear objetos,

dificuldade de equilíbrio, domínio do corpo, orientação espaço-temporal e postura rígida, aperfeiçoando os movimentos e adquirindo maior coordenação e domínio corporal, permite assim uma maior interação com o mundo.

A criança vai descobrindo as suas preferências e adquirindo a consciência do seu esquema corporal por intermédio da ação. Para que isso aconteça torna-se necessário que ela vivencie situações diversas durante o seu desenvolvimento, lembrando sempre que a afetividade é a base de todo o processo de desenvolvimento, principalmente o de ensino e aprendizagem.

Atualmente as investigações científicas sobre desenvolvimento infantil acreditam que a educação psicomotora pode atuar no sentido de trabalhar com a criança aspectos ligados à formação de sua personalidade, ao seu aprendizado acadêmico e mesmo a sua afetividade.

Acredita-se que o trabalho psicomotor na educação infantil seja um dos canais para melhorar o aprendizado. As diferentes atividades desenvolvidas na escola como dinâmica com bola, pular corda, bambolê, dançar, pular amarelinha, futebol, mosaico, bola de gude, bonecos, ursos, material de elemento- colchonetes, tecidos, tintas, argilas e material de sucata, entre outras, pois cada uma tem sua função e deve ser conduzida e incentivada a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança.

Para que isso possa realmente acontecer é necessário que se observe o homem em uma visão mais ampla, onde ele deixa de ser percebido com um ser essencialmente biológico para ser entendido em uma visão mais abrangente, na qual se considera o processo social, histórico e cultural.

Temos que observar o trabalho psicomotor nos ambientes educativos, pois não pode ser reduzido a um pequeno espaço de sala de aula. A escola tem a função de proporcionar toda uma exploração por parte da criança onde ela possa experimentar, testar, errar e concluir.

O espaço educativo tem que ser humanizado e para que isso venha a acontecer, o ambiente tem que ser composto por ações, recursos, pessoas, explorações coletivas e relações sociais.

O trabalho psicomotor ainda encontra muita resistência nas escolas de Educação Infantil. Os profissionais e as escolas deixam a Psicomotricidade para um segundo plano ou às vezes simplesmente é esquecida, sendo assim a criança acaba perdendo o momento certo para desenvolver sua coordenação motora.

A Educação Infantil não pode limitar-se a ensinar apenas movimentos mecânicos, sem considerar o espaço em que a criança está inserida. Para que os trabalhos de Psicomotricidade sejam realmente verdadeiros e ricos não se pode deixar de incluir no planejamento diário das atividades.

A pesquisa realizada com foco na Educação Infantil, teve como problema investigativos: os professores que atuam na Educação Infantil do 2º período conhecem a importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento integral da criança?

Certamente o resultado obtido contribuirá para que os professores que atuam nesta modalidade de ensino percebam a importância da prática psicomotora no desenvolvimento integral da criança no seu dia-dia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O professor deve estar sempre atento às etapas do desenvolvimento do aluno. Diante disso, percebe-se a importância do trabalho da psicomotricidade no processo de ensino e aprendizagem, pois ela está intimamente ligada aos aspectos afetivos com a motricidade, com o simbólico e o cognitivo.

Conforme Assunção & Coelho (1997, p. 108):

A psicomotricidade integra várias técnicas com as quais se pode trabalhar o corpo (todas as suas partes), relacionando-o com a afetividade, o pensamento e o nível de inteligência. Ela enfoca a unidade da educação dos movimentos, ao mesmo tempo que põe em jogo as funções intelectuais. As primeiras evidências de um desenvolvimento mental normalmente são manifestações puramente motoras.

Diante desta visão, as atividades motoras desempenham na vida da criança um papel importantíssimo, em muitas das suas primeiras iniciativas intelectuais.

Enquanto explora o mundo que a rodeia com todos os órgãos dos sentidos, ela percebe também os meios como quais fará grande parte dos seus contatos sociais.

A Psicomotricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolve a motricidade da criança propiciando condições de desenvolver formas diversas visando ao conhecimento, ao domínio do seu próprio corpo e expressar a sua individualidade. Por isso dizemos que a Psicomotricidade é um fator essencial e indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança.

Alves (2004, p. 52) define Psicomotricidade como uma ciência que tem por objetivo o estudo da relação entre o pensamento e a ação, envolvendo a emoção, atende a todas as áreas que trabalham com o corpo e com a mente do ser humano, assim como a psicologia.

Isto é, interação do homem com o seu corpo em movimento e a relação entre seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o meio, com os objetos e consigo mesmo.

Considerando a importância de se trabalhar a Psicomotricidade na Educação Infantil, esta pesquisa tem por objetivo investigar que conhecimentos o professor de educação Infantil tem sobre a psicomotricidade e como a utiliza a serviço do desenvolvimento integral dos alunos do 2º período da alfabetização das escolas do Município de Boa Vista, RR/BR.

Para tanto se tem como objetivos específicos analisar a metodologia usada pelo professor do 2º período por meio de observação dos planos de aula, verificar como ele trabalha os aspectos cognitivo, afetivo e motor da criança e identificar o desempenho dos alunos nas atividades usadas em sala de aula por meio da observação dos seus cadernos

De acordo com a LDB-9394/96 e considerando sua avaliação das políticas públicas relativas à educação nacional, o Ministério da Educação, da cultura e do Desporto (MEC) propõe, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), um Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Os PCN constituem-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação de práticas educativas de

qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras.

Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania deve estar embasada nos seguintes princípios educativos:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas;
- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, aos afetos, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

A estes princípios cabe acrescentar que as crianças têm direito, antes de tudo, de viver experiências prazerosas nas instituições.

A Psicomotricidade evidencia a relação existente entre os processos cerebrais e afetivo-emocionais, cujo termo apareceu pela primeira vez com Dupré em 1920, significando um entrelaçamento entre o movimento o pensamento e a afetividade.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, a Psicomotricidade tem por finalidade científica o estudo sobre o homem, o movimento e suas diversas relações. Relaciona-se o crescimento e o alcance da maturação, quando adquire capacidades afetivas, cognitivas e orgânicas. Afirma a existência de um tripé: movimento, intelecto e afeto.

A Psicomotricidade estuda o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas que devem se manter em equilíbrio.

É relevante destacar que o movimento se torna a manifestação inicial na vida do homem, porque já na vida intrauterina realizam-se movimentos com o corpo, sobre o qual vai se estruturando e exercendo grandes influências no comportamento.

O desenvolvimento do corpo possui papel fundamental no processo educacional, não somente para o processo de alfabetização, mas contempla as diferentes áreas da educação.

Haetinger (2005, p. 108) é de parecer que:

Há alguns profissionais da educação que dizem não acreditar que o corpo e o movimento interfiram em processos de aprendizagem, outros dizem ser fundamental este desenvolvimento paralelo. Mas, mesmo possuindo opiniões diversificadas, percebemos que as escolas ainda priorizam as posturas estáticas.

Percebemos isso com a disposição do espaço na sala de aula e o método como as aulas são ministradas. O corpo e o movimento possuem um papel fundamental no desenvolvimento integral do sujeito, mas, como refere-se Haetinger, as visões educacionais caminham em outra direção.

Sabemos que o desenvolvimento corporal e motor são muito importantes para a aprendizagem. No entanto, as ações educativas geralmente apontam outra direção. A escola tem tratado o corpo como uma mala que carrega o cérebro (algo fundamental a educação racional), e o movimento como um simples acessório. (HAETINGER, 2005, p.108).

Quando as crianças estão na Educação Infantil, o movimento corporal está sempre presente nas ações educacionais. As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. O movimento é uma dimensão do desenvolvimento e da cultura humana, ao movimentarem-se as crianças expressam sentimentos, emoções, pensamentos.

A infância é a etapa mais importante a caminho da maturidade para a vida adulta, por isso há necessidade de garantir que esse período traga condições propícias e pertinentes a sua evolução e desenvolvimento motor. A coordenação motora é uma estrutura psicomotora básica, concretizada pela maturação motora e neurológica da criança e desenvolvida através da sua estimulação psicomotora.

As habilidades de coordenação motora e de equilíbrio devem ser avaliadas e desenvolvidas basicamente na infância (primeiros seis anos), pois com a evolução das atividades, a aprendizagem motora seqüencial vai necessitar dessas habilidades básicas numa fase adulta.

Desta forma, se uma criança for pouco estimulada e/ou apresentar deficiência no desenvolvimento, esta será refletida em sua vida adulta, na qual os movimentos não serão novos, mas sim, a continuação da aprendizagem anterior.

A educação psicomotora é uma educação global que, associando os potenciais intelectuais, afetivos, sociais e motores da criança, dá-lhe segurança e equilíbrio.

O estudo da Psicomotricidade faz com que se tome consciência das relações existentes entre o gesto e a afetividade, corroborando com o desenvolvimento geral da criança de Educação Infantil, legitimando sua viabilidade de aplicação na escola.

Sob a ótica de Gonzales Rey (1999, p. 42):

[...]os instrumentos deixam de ser vistos como um fim em si mesmo para se tornar uma ferramenta interativa entre o investigador e o sujeito investigado. Isto é, o instrumento deixa de ser considerado a via de estudo das respostas do sujeito, para englobar os procedimentos usados pelo pesquisador para estimular a expressão e a construção de reflexões pelo sujeito que estão além das possibilidades definidas a priori pelos instrumentos.

Considera-se a Psicomotricidade como um rico instrumento que auxilia a promoção dos movimentos preventivos e de intervenção, proporcionando resultados satisfatórios em situações de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.

Torna-se então, necessário a efetivação de uma aprendizagem direcionada especificamente para a Educação Infantil que desperte a imaginação e ao mesmo tempo estimule o aprender prazeroso, o aprender brincando. O uso de múltimes ludo pedagógico torna as aulas mais atrativas e repletas de prazer para o aluno com anseio de freqüentar a escola.

É importante que os conteúdos tenham relação com a vida real e que os jogos e brincadeiras venham fazer parte do seu desenvolvimento psicossocial, cognitivo e afetivo. Esta afirmativa vai ao encontro da aprendizagem significativa proposta pela teoria de Ausubel em sua obra: *Psicologia Educacional* (1978).

Além da necessidade de movimentação que a criança apresenta, vale a pena ressaltar que, na maioria das vezes, a motricidade da criança é pouco explorada durante a infância, gerando alterações em seu desenvolvimento psicomotor que vão refletir na idade adulta.

Entende-se que a Psicomotricidade resgate a criatividade e o lado crítico do indivíduo através de sua ação sobre o objeto de aprendizagem e que alcance o objetivo fundamental de facilitar o entendimento, desenvolvendo habilidades e capacidades nos alunos, com o auxílio do professor, se constituindo numa ferramenta simples de ser manuseada com reais possibilidades de incentivo a um aprendizado mais eficaz, possibilitando internalizar os conteúdos abordados com maior rapidez.

Conciliar essa prática com o processo ensino e aprendizagem em si pode ser simples e eficiente no seu alcance, mas faz-se necessário que os professores se engajem nessa luta juntamente com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, bem como em suas respectivas escolas, com o propósito de um melhor aproveitamento do projeto educativo.

Com o uso da Psicomotricidade, o aluno tem a oportunidade de buscar novos conhecimentos e, sendo assim, pode passar da aprendizagem mecânica para aprendizagem significativa facilitando ao aluno melhor assimilação dos conteúdos.

Ademais, os alunos aprendem segundo suas necessidades e interesses, razão pela qual, os jogos e brincadeiras devem ser um importante aliado do professor, principalmente da educação infantil.

Muitas crianças gostam de brincar, porém precisam de incentivos para que sejam despertadas, e essa é uma das vantagens do uso da Psicomotricidade na Educação Infantil.

Com a implantação da prática da Psicomotricidade na Educação Infantil, buscase a melhoria do processo ensino e aprendizagem, através de meios divertidos e descontraídos, com a intenção de deixar o aluno mais à vontade para desenvolver as habilidades diante de atividades que venham dar sentido e prazer.

Com base nesses fundamentos e na literatura pesquisada é plenamente justificada a realização da presente pesquisa, pois, a Psicomotricidade tem se mostrado uma ferramenta no auxílio da aprendizagem que vem facilitando a

compreensão dos conteúdos pelos alunos do ensino regular em vários níveis, em especial na Educação Infantil.

A infância é a etapa mais importante a caminho da maturidade para a vida adulta, por isso há necessidade de garantir que nesse período se proporcione condições propícias e pertinentes a sua evolução e desenvolvimento motor. A coordenação motora é uma estrutura psicomotora básica, concretizada pela maturação motora e neurológica da criança e desenvolvida através da sua estimulação psicomotora.

Outro aspecto influente é que os jogos e brincadeiras pedagógicas adquiriram vários contornos, sendo que o entendimento que temos deles, necessita de responsabilidade para realizá-lo. Este aspecto diz respeito à diversificação das atividades, das linguagens e dos espaços de aprendizagem, contemplando a Psicomotricidade como forma de assimilação mais concreta e eficaz.

A Psicomotricidade na Educação Infantil é um instrumento de construção do processo ensino e aprendizagem que pode possibilitar a ampliação do conhecimento, a elaboração de propostas que melhore e ajude o aluno na coordenação de seu raciocínio lógico e possibilidades de tomada de decisões sobre como agir, podendo diagnosticar sozinho os seus acertos e erros através dos jogos e brincadeiras.

A Psicomotricidade com o uso da ferramenta multimeios ludo pedagógicas tem como função deixar o aluno cada vez mais envolvido no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo orientações e princípios assumidos coletivamente em um ambiente totalmente livre para aprender de maneira suave.

Através dessa forma de aprender o aluno tem como suporte fundamental atingir seu cognitivo, fazendo com que ele assimile mais rápido as atividades desenvolvidas em um ambiente puro e agradável, organizado adequadamente de acordo com a realidade de cada conteúdo.

Compreende-se o desenvolvimento psicomotor como a interação existente entre o pensamento, consciente ou não, e o movimento efetuado pelos músculos com a ajuda do sistema nervoso (CONCEIÇÃO et al, 1992). Além dessas questões internas, o desenvolvimento humano implica transformações contínuas que ocorrem

através da interação dos indivíduos entre si e entre os indivíduos e o meio em que vivem.

Le Boulch apud OLIVEIRA (2009) enfatiza a necessidade da educação psicomotora baseada no movimento, pois acredita ser esta preventiva, assegurando que muitos dos problemas dos alunos, detectados posteriormente e tratados pela reeducação, não ocorreriam se a escola dispensasse atenção à educação psicomotora, juntamente com a leitura, escrita e a matemática.

3 MARCO METODOLÓGICO

Apresenta-se neste capítulo os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa que se deu por meio de contato direto com o professor, partindo-se do problema, objetivos e finalizando com a apresentação dos resultados finais em um documento padrão.

A pesquisa teve abordagem qualitativa, que segundo Bogdan, tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador é o instrumento principal, ou seja, o pesquisador tem preocupação com a compreensão do contexto: “para o investigador qualitativo divorciar o ato, a palavra ou o gesto do seu contexto é perder de vista o significado” (BOGDAN & BIKLEN, 1999, p. 48).

A pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e objeto de estudo em questão necessitando um trabalho mais intensivo de campo. Neste caso, as questões são estudadas no ambiente em que eles se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador.

O investigador participa com o que lhe interessa investigar, não supõe o encerramento de somente aquelas informações diretamente relacionadas com o problema explícito a princípio e com base em seus objetivos é classificada como pesquisa qualitativa descritiva.

Bogdan & Biklen (1999, p. 50), designam pela teoria fundamentada por eles que:

Na pesquisa qualitativa não se recolhem dados ou provas com a finalidade de confirmar ou infirmar hipóteses construídas previamente: as abstrações são construídas à medida que os dados forem recolhidos e vão se agrupando. Procede-se, portanto, de “baixo para cima”.

Valendo-se da pesquisa de campo por meio de questionário aplicado aos professores e utilizado o Método Hermenêutico, através da interpretação dos dados coletados, os estudos de pesquisa qualitativa adotam a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo.

A análise dos dados utilizou a triangulação de fontes para maior confiabilidade da pesquisa.

No Método Qualitativo a leitura do mundo é feita usando o processo descritivo, sem regras estabelecidas previamente e os resultados podem ser ampliados continuamente.

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o investigador e o sujeito investigado, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. O pesquisador é o instrumento chave.

Segundo Cerro, Bervian e Da Silva (2007, p. 63), “realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes”.

A pesquisa foi realizada com professores pertencentes à rede municipal de ensino, lotados na sede e zona rural do Município de Boa Vista, Estado de Roraima, Brasil, com a finalidade de proporcionar informações sobre a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil.

As técnicas utilizadas foram; observação, análise documental e aplicação de questionário, conforme quadro do design da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise e discussão dos dados coletados são apresentadas neste capítulo por meio do detalhamento do Instrumento de Coleta de Dados-ICD, aplicado e caracterizado.

Ao analisar as respostas dos questionários, refletiu-se sobre as mesmas para compreender os atos e respectivos significados dos programas desenvolvidos pelas escolas da rede municipal de ensino de Boa Vista quanto a Psicomotricidade na Educação Infantil.

Em relação ao objetivo desta pesquisa investigou-se os conhecimentos que o professor de Educação Infantil tem sobre a Psicomotricidade e como os utiliza a serviço do desenvolvimento integral dos alunos, bem como atividades praticadas pelos alunos visando identificar o grau de desenvolvimento psicomotor no 2º Período.

4.1 ICD – 01: Análise Documental

Os trabalhos de campo foram realizados no período de 02/03/2010 a 06/05/2010, por meio de questionário, coleta de informações junto aos professores ao longo do exercício, observação em sala de aula e a partir da apresentação dos planos de aula e trabalhos realizados em sala.

Nenhuma restrição foi imposta pelos professores à realização das análises dos documentos.

Nesta parte do trabalho procurou-se caracterizar, de forma bastante explícita, a doção da análise documental. A intenção é delinear um breve perfil da utilização desse procedimento técnico-metodológico.

Nessa direção, pode-se colocar que a análise documental foi utilizada, com suas especificidades, sua realização está vinculada aos objetos de investigação escolhidos pelo pesquisador.

4.1.1 Análise dos cadernos dos professores para atividades desenvolvidas pelos alunos

Esta etapa da pesquisa teve por objetivo analisar atividades de leitura e escrita de turmas do 2º período da Educação Infantil, das escolas pesquisadas, com o intuito de se investigar os conhecimentos que o professor de Educação Infantil tem sobre a Psicomotricidade e como a utiliza a serviço do desenvolvimento integral dos alunos.

Quadro 1: Análise das Atividades do Professor

MATERIAL ANALISADO DO CADERNO DE ATIVIDADES DO PROFESSOR	SITUAÇÃO IDENTIFICADA
Identificação das vogais com o nome dos alunos.	Predomínio do aspecto cognitivo
Picotar papel crepom e fazer bolinhas coloridas.	Predomínio do aspecto motor cognitivo
Realização de desenhos, rabiscos e pintura.	Predomínio do aspecto motor
Conversa informal sobre a água: de onde vem, para que serve e; música sobre a água.	Predomínio do aspecto cognitivo
Jogo de identificação do alfabeto (cada letra identificada com um número utilizado com cores diferentes).	Predomínio do aspecto cognitivo

Fonte: Elaborado pela autora

Ao serem analisados os cadernos dos professores, por meio dos conteúdos trabalhados percebeu-se que estes apresentaram predominância das seguintes atividades:

a) Conhecer e identificar as vogais dentro do próprio nome; desenvolver habilidades através da música; conhecer e letras do seu nome entre as demais palavras; conhecer a rotina da sala de aula para melhor se adaptar ao ambiente escolar e trabalhar a socialização entre os colegas.

O objetivo desta atividade foi mostrar que existem vários tipos ou níveis de identidade: individual, familiar e social. O trabalho de identificação deve ser incentivado a partir da análise das semelhanças e diferenças, sem muitas conceituações. É prioritariamente um trabalho de sensibilização, a partir da percepção;

b) atividades: picotar papel crepom e fazer bolinhas coloridas.

O objetivo desta atividade: desenvolver a coordenação motora e percepção visual;

c) atividades: desenhos, rabiscos e pintura.

O objetivo é o desenvolvimento da coordenação motora e visomotora;

d) atividades: conversa informal sobre a água, de onde ela vem, para que serve no dia-dia e música sobre a água.

O objetivo é valorizar e reconhecer o ambiente em que se vive e conhecer a diversidade da flora brasileira e; desenvolvimento verbal e corporal através da música;

e) jogo de identificação do alfabeto (cada letra identificada com um número); identificar as cores com a operação aritmética da soma.

O objetivo desta atividade matemática feita dessa forma auxilia o desenvolvimento da percepção e a identificação das cores pelas crianças.

Ao verificarem-se os critérios utilizados nos cadernos dos professores e nas atividades desenvolvidas pelas crianças, registrou-se evolução nas hipóteses de escrita das crianças. Ao mesmo tempo, é fundamental uma observação cotidiana e atenta do percurso dos alunos, partiu-se para a sistematização das práticas realizadas.

A sondagem permite uma avaliação e um acompanhamento dos avanços na aquisição da base alfabética dos alunos. Além disso, representa um momento no qual as crianças têm a oportunidade de refletir, com a ajuda do professor, sobre aquilo que escrevem

Nos primeiros dias de aula, o professor tem uma tarefa indispensável: descobrir o que cada aluno sabe sobre o sistema de escrita. É a sondagem inicial (ou diagnóstico da turma), que permite identificar quais hipóteses sobre a língua escrita as crianças têm e com isso adequar o planejamento das aulas de acordo com as necessidades de aprendizagem.

Considerando os resultados obtidos na análise do cruzamento dos dados do plano de aula com o que realmente foi dado em sala de aula através dos cadernos dos alunos, verifica-se a ocorrência de práticas de alta flexibilidade e sem direcionamento em sala de aula com alguns professores, embora se tenha constatado amor pela profissão e boa vontade em adquirir conhecimento sobre a psicomotricidade, falta de materiais pedagógicos que comprometem o alcance dos objetivos planejados, o que acarreta prejuízos ao processo de ensino e aprendizagem.

Observa-se, na atual estrutura educativa, a falta de mecanismos de controle e acompanhamento da execução do plano de aula no âmbito das instituições de ensino, o que inviabiliza a adoção de medidas sistêmicas capazes de propiciar a troca de experiências, de conhecimentos dos padrões universais ou mesmo de prevenir/coibir práticas que comprometam o bom e regular processo de ensino.

Há uma parcela de profissionais que atuam na Educação Infantil sem a formação específica em Educação Infantil, conforme determina a LDB,. Isso não só compromete a qualidade das ações desenvolvidas com as crianças, mas evidencia

também uma falta de compromisso das políticas públicas com o exercício de uma profissão das mais importantes: o de professor de crianças de creche ou pré-escola.

Igualmente, deve-se ter em mente que a simples formação oficial não é a única exigência para se tornar professor de creche ou pré-escola. A questão, além de formação oficial, deve ser entendida como qualificação para aqueles que desejam atuar no cuidado e na educação de crianças.

No entender de Machado (2002, p. 98):

Em diferentes momentos da história do nosso país e por diferentes razões o trabalho das pessoas que atendem à criança pequena no Brasil sempre foi identificado com uma ação assistencialista, pois tratava-se somente do cuidado, nada mais, nada além disso. Além do que, ao contratar pessoas para creche privilegiavam-se as seguintes características: gostar de crianças, ter boa saúde, boa aparência, facilidade de comunicação, simpatia, boa educação, experiência anterior e dinamismo.

No que tange à linha de pesquisa intitulada a importância da psicomotricidade no 2º período da educação infantil, a pesquisa realizada utiliza a análise documental numa triangulação com o resultado do questionário com a observação e o caderno dos professores e alunos, enfim, toda a documentação que permita as práticas pedagógicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a Psicomotricidade na Formação Inicial e ou Continuada de Professores deve privilegiar práticas e saberes pedagógicos onde o educador se perceba como importante mediador nos processos de aquisição de conhecimento. A ação pedagógica, neste sentido, deve ampliar suas perspectivas e modelos fazendo uso das diferentes contribuições que a Psicomotricidade traz. Pois, segundo Beauclair (2004, p. 23): “cabe aos professores a tarefa de facilitar a aquisição de conhecimentos aos alunos mediando os processos de ensino e levando à aquisição de ideologias e conteúdos libertadores”.

Se o espaço tempo escolar hoje é repleto de desafios para o aluno, também o é para o professor. Os educadores estão sempre em construção, visto que a cada dia, novos desafios surgem no cotidiano da escola.

Assim, Beauclair (idem, p. 25) se manifesta sobre os saberes pedagógicos: “as modernas teorias pedagógicas e psicológicas apontam para a multidimensionalidade humana, para a pluridimensionalidade de nossas inteligências e das formas de se elaborar interações com o mundo, com os outros e com o saber”.

Enquanto campo multidisciplinar de conhecimento humano, a Psicopedagogia se propõe a investigar a aprendizagem, enfatizando seus processos, seus mecanismos e as possíveis dificuldades inerentes a este importante fazer humano. Diferentes contribuições, oriundas de também distintos campos do saber tem possibilitado, aos que se interessam pelo tema, a ampliação de compreensões sobre aspectos diferenciados envolvidos.

A análise criteriosa e detalhada realizada com os resultados coletados indicam que o diagnóstico com fundamentos teóricos sem levar em consideração a prática tornam-se simples conhecimentos e que a prática deve ser coerente com os conhecimentos teóricos.

Considerando a investigação sobre os conhecimentos que o professor do 2º período da Educação Infantil tem sobre a Psicomotricidade e como os utiliza a serviço do desenvolvimento integral dos alunos, constatou-se que os professores possuem pouco conhecimento sobre o assunto e praticam a Psicomotricidade em suas aulas sem que tenham consciência desse ato.

A análise da metodologia utilizada pelo professor de 2º período da Educação Infantil, quanto às atividades de Psicomotricidade, indica que os professores muitas vezes trabalham várias atividades com a mesma função, acarretando maior desenvolvimento em alguns movimentos em detrimento de outros fundamentais para o desenvolvimento global da criança, extremamente necessários na faixa etária dos alunos.

Como existe um sincronismo nas atividades desenvolvidas pelas crianças, quando se deixa de praticar determinada atividade com esses alunos pode-se

ocasionar dificuldades na vida adulta pelas etapas não desenvolvidas na fase da Educação Infantil.

Conclui-se, a partir das respostas do questionário, que os professores trabalham a Psicomotricidade em sala de aula sem ter a noção exata do que estão trabalhando, nem a fundamentação teórica para o referido trabalho. Pois, este está intrínseco nas atividades praticadas no cotidiano pelos professores que durante o ano letivo vão acumulando apostilas sobre variados temas, realizando permuta das atividades postas em prática sobre o assunto sem que haja um planejamento adequado dentro da necessidade de cada turma.

Quanto ao desenvolvimento das atividades junto à Secretaria de Educação Cultura e Desporto (SECD) do Município de Boa Vista aliado à avaliação dos resultados vinculados aos projetos educacionais em atividades que envolvem a Psicomotricidade com os professores e os alunos verificou-se que os professores estavam em busca de material e em franca atividade de pesquisa sobre como trabalhar a Psicomotricidade e obter melhores aproveitamentos no desenvolvimento dos alunos. O que está alicerçado nas opiniões dos envolvidos, professores,

A observação mais atenta, o olhar mais aberto, a empatia devem ser fios condutores de uma práxis que conduza o aluno ao prazer de aprender, ao prazer de conhecer e de compartilhar aquilo que se sabe. Nos diferentes movimentos de interação humana há modificação através de relações dialógicas onde habilidades, vínculos, interesses e valores são compartilhados.

As práticas, os saberes pedagógicos e a Psicomotricidade devem estar sempre presentes na formação de professores inicial e/ou continuada por poderem gerar oportunidades importantes para se conhecer mais sobre como ocorre o desenvolvimento cognitivo de todos nós.

De todo o exposto conclui-se que as ações desenvolvidas com os alunos do 2º período da Educação Infantil pelos professores contribuem para sensibilizar os gestores da SECD municipal quanto ao problema da Educação Psicomotora, embora as políticas públicas educacionais desenvolvidas pela SECD municipal não cumprem as diretrizes constantes na LDB e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil proposto pelo MEC através dos PCN.

De acordo com os dados coletados nas diferentes escolas de Educação Infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, verificou-se que os professores, independentemente dos anos de profissão, consideram importante planejar, pois é uma maneira de fornecer sustentação teórica à prática de sala de aula.

Tendo em vista a importância do planejamento, é imprescindível pensar no desafio que a educação tem por vencer. Talvez esse grande desafio consista em conscientizar os professores a questionar, discutir e refletir.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. Como aplicar a Psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

ASSUNÇÃO, Elizabete; COELHO, José Maia Tereza. Problemas de Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1997.

AUSUBEL, David P.; NOVAK, Joseph D.; HELEN, Hanesian. Princípios da Medida e da Avaliação. Educational Psychology by David P. Ausubel, Joseph D. Novak e Hanesian Helen, 1978.

BEAUCLAIR, João. Psicopedagogia, trabalhando competências, criando habilidades. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Análise de dados. In: Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto, 1999.

BRASIL. Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional: LDB n.º 9394/96. Brasília: Mec/SEF/COEDI, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação. Brasília: MEC, SEB, 2006.

CERVO, Amado L.; Bervian, Pedro A.; Da Silva, Roberto. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HAETINGER, Max G. O universo criativo da criança. 3. ed. Rio: Criar, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Disponível em <<http://www.psicomotricidade.com.br>> Acessado em 27 mar. 2011.